

Tião Carreiro e Pardinho - O Patrão e o Empregado

Tom: A

(Solo Intro)

A E7 A
 Eu estava sem assunto a lei divina mandou
 E7 A
 Passei a mão na viola o meu santo me ajudou
 D
 Pra falar de duas classes que a tempo Deus criou
 E7 A
 Empregado e patrão ainda ninguém falou
 E7 A
 Empregado é abençoado patrão Deus abençoou
 (A E7 A E7 A)

A E7 A
 Empregado e patrão duas linhas paralelas
 E7 A
 Para defender os dois eu estou de sentinela
 D
 No futebol do trabalho os dois juntos faz tabela
 E7 A
 Constroi a grande vitória que o país precisa dela
 E7 A
 Pátria precisa dos dois e os dois lutam por ela
 (Solo Intro)

A E7 A
 Empregado quando é bom o patrão é companheiro
 E7 A

Empregado dá suor e o patrão dá o dinheiro

D
 O dinheiro é coisa boa pra aqueles que sabe usar
 E7 A
 Usando só para o bem o dinheiro faz cantar
 E7 A
 Usando só para o mal o dinheiro faz chorar
 (A E7 A E7 A)

A E7 A
 Já trabalhei no pesado, pisei descalço na neve
 E7 A
 Hoje no braço da viola o meu serviço é mais leve
 D
 Sou empregado dos fâs que pra mim nada me deve
 E7 A
 Eu é quem devo resposta da carta que o fã me escreve
 E7 A
 Minha viola é companheira comigo nunca faz greve
 (Solo Intro)

A E7 A
 Desde o tempo de menino conheci um velho ditado
 E7 A
 O patrão quando é rico empregado é remediado
 D
 O que vou dizer agora eu não deixo pra depois
 E7 A
 Quem trabalha para pobre não sai do feijão com arroz
 E7 A
 Trabalhar pra quem é pobre é pedir esmola pra dois.
 (E7 A)

Acordes

